



ESPÉCIES NATIVAS DA FLORA BRASILEIRA DE VALOR ECONÔMICO ATUAL OU POTENCIAL PRIORIZADAS NO ÂMBITO DA INICIATIVA PLANTAS PARA O FUTURO DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Laércio L. Leite, Universidade de Brasília, Brasília, DF, e-mail: laercio@unb.br;

INTRODUÇÃO

De acordo com Myers *et al.* (2000), o Brasil possui em seu território a maior riqueza de espécies da flora terrestre e, também, os maiores remanescentes de ecossistemas tropicais. No Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil, publicado em 2010, estão relacionadas 40.989 espécies (Forzza *et al.*, 2010). Dada a constante atualização, em rede e on-line, das informações sobre a flora brasileira levada a cabo com a participação de mais de 500 taxonomistas brasileiros e estrangeiros, atualmente, 43.159 espécies integram a Lista das Espécies da Flora do Brasil (JBRJ, 2013). A base física do Herbário Virtual REFLORA, que abriga o banco digital dessa lista, está instalada no Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). A iniciativa Plantas para o Futuro, de acordo com Coradin (2011), refere-se a uma ação do governo brasileiro que, por meio do Ministério do Meio Ambiente (MMA), busca promover o uso sustentável de espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial. Segundo Leite & Coradin (2011), no caso do Brasil, seu grande patrimônio natural de recursos fitogenéticos pode ser considerado um dos principais ativos estratégicos brasileiros para a consolidação do desenvolvimento nacional sustentável e, conseqüentemente, para a elevação da qualidade de vida da população brasileira.

OBJETIVOS

Apresentar uma síntese dos resultados alcançados com a execução da iniciativa Plantas para o Futuro do Ministério do Meio Ambiente, relacionando o número de espécies da flora nativa brasileira priorizada por grupos de usos e por região.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho tem por base informações e dados obtidos no site do Ministério do Meio Ambiente, bem como no livro “Espécies Nativas da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial: Plantas para o Futuro – Região Sul”, publicado em 2011, no qual este autor atuou como consultor.

RESULTADOS

No âmbito da iniciativa “Plantas para o Futuro do MMA”, foram realizados cinco levantamentos “Identificação das Espécies da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial, de Uso Local ou Regional”, um em cada uma das cinco grandes regiões geopolíticas do Brasil (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste). Esses estudos foram financiados pelo Projeto para a Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO). Os levantamentos foram executados por cinco instituições - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU), Fundação Biodiversitas, Associação Plantas do Nordeste (APNE), Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e Museu Paraense “Emílio Goeldi” -, localizadas nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte, respectivamente. Os levantamentos contaram com grande participação de

professores universitários, pesquisadores, estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado), profissionais de empresas de assistência técnica e extensão rural, técnicos de empresas privadas e organizações não-governamentais com interesse na conservação da biodiversidade e na exploração de produtos provenientes dos recursos fitogenéticos. As cinco listas das espécies priorizadas foram consolidadas em workshops regionais. A priorização das espécies foi feita em função do uso atual ou potencial das plantas pelas populações regionais. Ao todo foram priorizadas 674 espécies, distribuídas em 12 grupos de usos, incluindo os usos alimentício, aromático, medicinal, madeireiro, forrageiro, ornamental entre outros. O número de espécies priorizadas por grupo de uso e por região encontra-se no Quadro 1. Quadro 1: Resultados referentes às espécies priorizadas nos levantamentos “Identificação das Espécies da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial, de Uso Local ou Regional”, realizados no âmbito da iniciativa “Plantas para o Futuro” do MMA, organizados por região e grupos de uso. GRUPOS DE USO REGIÕES Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste Norte Total Alimentícias 16 09 - - 16 41 Ambientais - 47 - - - 47 Apícolas * - 13 - - 13 Aromáticas 04 - - - 09 13 Fibrosas 06 18 11 - 16 51 Forrageiras 42 - 22 50 13 127 Frutíferas - - 12 16 - 28 Madeiras 25 - 40 - - 65 Medicinais 41 20 15 16 18 110 Oleaginosas - - 16 07 06 29 Ornamentais 20 34 33 42 18 147 Tóxicas / Biocidas - - - - 03 3 TOTAL 154** 128 162 131 99 674 * Foi elaborada uma lista de espécies de plantas com interesse apícola, que engloba 170 espécies, das quais 38 foram priorizadas em outros grupos de uso considerados para a região Sul. ** Cinco espécies foram priorizadas em mais de um grupo de uso, ou seja, no total, foram priorizadas 149 espécies na região Sul.

DISCUSSÃO

Uma das metas da iniciativa Plantas para o Futuro do MMA é a publicação de um livro para cada região (Sul, Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste), contendo portfólios para as espécies priorizadas. Os portfólios trazem informações referentes à taxonomia, distribuição geográfica, características botânicas, uso econômico atual ou potencial, aspectos ecológicos, agrônômicos e florestais para o cultivo, situação de conservação das espécies (in situ, ex situ e on farm), dentre outras. O livro “Espécies da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial: Plantas para o Futuro – Região Sul”, publicado em 2011, representa uma importante contribuição para a conservação da biodiversidade e sustentabilidade ambiental, notadamente da Região Sul. Com a publicação dos livros referentes às outras regiões, os benefícios para a conservação e utilização sustentável da biodiversidade, provenientes da iniciativa Plantas para o Futuro do MMA, terão alcance nacional.

CONCLUSÃO

A iniciativa Plantas para o Futuro do Ministério do Meio Ambiente contribui para o resgate de compromissos assumidos no âmbito de convenções e acordos internacionais, particularmente a Convenção sobre Diversidade Biológica e o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura. Os resultados alcançados nos estudos empreendidos nessa iniciativa demonstram a grande potencialidade da flora nativa brasileira para fornecer alimentos para o homem, bem como matéria-prima para a indústria, incluindo a farmacêutica, cosmética, madeireira dentre outras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORADIN, L. A iniciativa plantas para o futuro. In: Coradin, L.; Siminski, A.; Reis, A. Espécies da Flora Nativa de Valor Econômico Atual ou Potencial. Série Biodiversidade 40, 2011, cap. 2, p. 25-64.

FORZZA, R. C. *et al.* Catálogo de plantas e fungos do Brasil. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2010. (v. 2, p. 879 – 1699). JBRJ – Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Lista de Espécies da Flora do Brasil 2013. In: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br>. Acesso em: 16jun13.

LEITE, L. L.; CORADIN, L. Introdução. In: Coradin, L.; Siminski, A.; Reis, A. Espécies da Flora Nativa de Valor Econômico Atual ou Potencial. Série Biodiversidade 40, 2011, cap. 1, p. 17-24.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B.; KENT, G. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, v. 403, p. 853 - 858, 2000.

Agradecimento